

143

POTENCIAL DE RENDIMENTO DE GRÃOS DE MILHO, EM DOIS AMBIENTES CONTRASTANTES.

Mércio L. Strieder, Paulo Regis F. da Silva, Gilber Argenta, Luis Sangoi, Clair Rampazzo, Éverton L. Forsthofer, Luís C. Gracietti, Elias Suhre (Departamento de Plantas de Lavoura, UFRGS e Departamento de Fitotecnia, UDESC).

A influência dos fatores limitantes da produtividade de uma cultura pode ser melhor compreendida se o potencial máximo do rendimento de grãos for conhecido. No entanto, o ambiente impõe uma série de limitações para que o genótipo expresse seu potencial, fazendo com que o rendimento obtido seja frequentemente menor que o potencial esperado. Com o objetivo de avaliar o potencial de rendimento de grãos de milho, em dois ambientes diferentes, foram conduzidos dois experimentos na estação de crescimento 2000/2001. Um dos experimentos foi instalado em Eldorado do Sul, região fisiográfica da Depressão Central do estado do Rio Grande do Sul, a uma altitude de 46m. O outro experimento foi conduzido em Lages, região fisiográfica do Planalto do estado de Santa Catarina, a uma altitude de 940m. Os tratamentos constaram de cinco sistemas de manejo (baixo, médio e alto nível, e dois objetivando a potencialização do rendimento de grãos). Os rendimentos variaram de 3,0 t.ha⁻¹ a 15,0 t.ha⁻¹ em Eldorado do Sul e de 3,2 t.ha⁻¹ a 15,9 t.ha⁻¹ em Lages. Os altos rendimentos de grãos obtidos em Eldorado do Sul evidenciam que é possível obter-se elevadas produtividades mesmo em regiões com altitude inferior a 300m, diferentemente da classificação de aptidão para alto rendimento de milho segundo a altitude, desde que seja utilizado um bom nível de manejo. Na região mais fria, o potencial de rendimento de grãos é maior em relação à região mais quente, principalmente, sob alto nível de tecnologia. (CNPq – Projeto Integrado).